



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Tribuna do Povo - SP

Data: 08/02/2014

Link: <http://www.tribunadopovo.com.br/era-dos-drones-gera-novos-mercados-e-setores-de-servico>

Assunto: Era dos drones gera novos mercados e setores de serviço

## Era dos drones gera novos mercados e setores de serviço

O Brasil está sendo invadido pela era dos drones, ou vants (veículos aéreos não tripulados), que vem criando oportunidade para o desenvolvimento de novos mercados, principalmente no setor de prestação de serviços.

Primos de primeiro grau do aeromodelismo, prática de pilotar miniaturas de aviões com controle remoto, os aviões compactos sem tripulação foram criados como armas de guerra, além de auxiliar a retirada de soldados feridos do campo de batalha. Porém, em todo o mundo, esses robôs estão influenciando a inovação do setor de prestação de serviços.

Em Araras, já é possível contratar o serviço realizado por um drone para cobertura fotográfica e cinematográfica de casamentos, festas, ou até, quem sabe, campeonatos esportivos ou eventos jornalísticos. O serviço estreia neste sábado (8) na cidade, e será utilizado na cobertura de um casamento, conforme conta o diretor cinematográfico Adriano Marques.

"Já fiz uns testes em casamento, com imagens feitas dentro da igreja pelo drone. Hoje vou fazer essa cobertura de um evento numa chácara usando o equipamento, que está sendo aprimorado e em fase de testes", conta Adriano.

O drone, comprado no ano passado logo após uma feira de fotografia e vídeo em São Paulo, já foi adquirido com objetivo profissional para ser utilizado em coberturas de eventos, trabalho realizado por Marques.

Segundo ele conta, a cobertura de eventos usando drones na região é uma novidade, e não deixa de ser uma inovação no setor de prestação de serviços.

Na região, drone é usado na agricultura

Em São Carlos, por exemplo, o setor da agricultura vem liderando a adoção dos drones na região e no Brasil. Estima-se que pelo menos 200 deles estejam sobrevoando as plantações. "Os drones são os olhos dos agricultores na lavoura", afirma Lúcio André de Castro Jorge, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), de São Carlos.

Em Piracicaba, a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) da USP, pesquisadores do departamento de engenharia de biosistemas desenvolvem um projeto de pesquisa de introdução desta nova tecnologia, abrindo novos caminhos na área de agricultura.

A utilização de veículos no caso do setor agrícola, a grande vantagem é a precisão com que se pode detectar e monitorar grandes áreas quase que em tempo real para avaliação do plantio.

Tendência em serviços e segurança

Empresas como Amazon, por exemplo, loja virtual norte-americana considerada a maior varejista do comércio eletrônico do mundo, informou que está desenvolvendo um drone próprio para entregas de pedidos on line. A declaração causou clamor público por conta dos trâmites legais para introduzir o serviço nos Estados Unidos, que pode fazer com que os drones voem apenas em 2020 por lá.

Empresas como DHL Express, que realiza entregas urgentes internacionais por todo o mundo, ou a AES Tietê, terceira maior companhia privada brasileira de geração de energia, estão investindo no mercado dos robôs voadores que prometem revolucionar o setor corporativo.

Em Sobral, no Ceará, forças de segurança estão testando o drone em operações policiais, com simulações de perseguição aérea contra assaltantes. O trabalho, feito pelo veículo aéreo não tripulado, tem capacidade para voar até 40 minutos podendo atingir uma velocidade de até 120 km/h e vai transmitir imagens em tempo real para um monitor LCD em terra.

Na área de entretenimento, a Campus Party 2014, maior evento de tecnologia da América Latina, realizada no final de janeiro no Parque Anhembi, em São Paulo, contou com um vant sobrevoando a feira, distribuindo kits de sobrevivência por meio de paraquedas.

A cervejaria artesanal Lakemaid também começou a testar um serviço de delivery de bebida por robôs.

Na opinião de especialistas do setor de serviços, a popularidade dos drones está crescendo mensalmente. Para quem imaginou que os drones seriam somente utilizados como armas de guerra ou para espionar, o mercado está aí para provar o contrário.

## Lojas especializadas

Cada vez mais baratos e fáceis de operar, os robôs voadores equipados com câmeras já contam até com lojas especializadas para comercialização da máquina.

Em São Paulo, por exemplo, os drones estão à venda tanto em redes como Ponto Frio e Walmart quanto em lojas especializadas com preços que vão de R\$ 380 a mais que R\$ 10 mil.

Na a região da rua Santa Efigênia, no Centro da capital paulista, o aparelho tem causado burburinho. Numa loja no local, o modelo chinês V959 custa em torno de R\$ 380 com câmera incluída. Há, nas proximidades, uma loja especializada em vant que comercializa o equipamento da marca francesa Parrot, que estão entre os mais populares no mundo para uso pessoal e comandados pelo celular, que saem por R\$ 1,8 mil.

Os modelos mais em conta são dotados de estrutura simples, com uma bateria, um sensor no miolo e no mínimo quatro hélices nas pontas.

## Regulamentação do serviço

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) determina que todo e qualquer tipo de aeronave não tripulada, independente de peso e altitude de voo, não pode operar sem ter um Cave (Certificado de Autorização de Voo Experimental), que é expedido após avaliação do projeto técnico. Para cada voo também é necessário avisar o Decea (Departamento de Controle do Espaço Aéreo), da Aeronáutica.

A Força Aérea Brasileira e a Anac trabalham atualmente na regulamentação do uso militar e civil dos drones no Brasil.

Grupos técnicos estão trabalhando na construção de normas para aplicação ao uso dos vants, e está previsto para ser publicado ainda em 2014 um manual sobre o uso do equipamento.

Para a Aeronáutica e a Anac, apesar da popularidade que o uso dos drones vem ganhando, a segurança no uso desses equipamentos é a principal preocupação.

## Araras conta com serviço de cobertura de eventos com drone

Mesmo ainda em fase de aprimoramento do equipamento e adequação de sua utilização na captação de imagens cinematográficas e fotográficas, estreia neste sábado (8) em Araras a cobertura profissional de eventos realizado por um drone.

O vant foi adquirido em agosto de 2013 pelo diretor cinematográfico Adriano Marques, proprietário da empresa Cobertura Vídeo e Produção, com o objetivo de usar o equipamento para profissional. Desde então, o diretor, que também é aeromodelista, vem testando uso do robô na captação de imagens.

"Minha ideia é usar o drone captando imagens de um casamento dentro da igreja, por exemplo, se for permitido", conta Adriano, que não descarta a hipótese de realizar cobertura de campeonatos esportivos, acontecimentos jornalísticos e até auxiliar na segurança pública.

O drone, comprado para implementar os serviços prestados por sua empresa, foi importado da Flórida/EUA, pesa 1,5 kg, é feito de material plástico e peças de fibra de carbono, conta com uma câmera digital equipada com lente grande angular, estabilizador, controle remoto, GPS produzido pela Nasa (National Aeronautics and Space Administration, ou Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço dos Estados Unidos), microfones, luzes guias e indicadora de bateria, quatro hélices, é elétrico e tem capacidade para 7 minutos de voo, podendo atingir até 7 mil pés e chegar a 2 km de distância.

O equipamento pode ser programado com a rota escolhida pelo controlador do equipamento, podendo determinar a distância percorrida, altura atingida e tempo de captação de imagem.

"Há drones quem podem fazer a distância de 46 km, com capacidade de voar por uma hora e transmitir imagens em tempo real; basta ter um link de transmissão. Na verdade, o grande segredo do equipamento é saber montar e configurar, e hoje existem até pessoas especializadas nisso. Depois, dá pra ir equipando o drone conforme a necessidade e investimentos", explica Marques.

Para manusear o equipamento, que é muito leve, é preciso ter certa habilidade, como é o caso de Adriano, que já praticou aeromodelismo. A imagem captada, entretanto, é de alta resolução e a filmagem bem estável, dependendo do vento.

Com essa inovação, a indústria matrimonial pode agora oferecer aos noivos ângulos do casamento que nunca antes sonhariam em ver. Na edição paulistana da feira Expo Noivas & Festas, realizada em maio de 2013, alguns pacotes de foto e vídeo eram oferecidos com um adicional de R\$ 2 mil para incluir um drone.